

A Importância da Atenção Primária à Saúde Em Pacientes Acometidos Pela Covid-19

The Importance of Primary Health Care in Patients Affected by Covid-19

La importancia de la atención primaria de salud en pacientes afectados por Covid-19

Recebido: 08/09/2020 | Revisado: 08/09/2020 | Aceito: 16/09/2020 | Publicado: 19/09/2020

Paulo Sérgio da Paz Silva Filho

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4104-6550>

Centro Universitário Maurício de Nassau, Brasil.

E-mail: pauloosergio1@outlook.com

Regina Lucia dos Reis e Silva

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5850-2300>

Centro Universitário Maurício de Nassau, Brasil

E-mail: reginallrreis@gmail.com

Melka Luciana Rocha de Paiva

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5483-0873>

Universidade Federal do Piauí, Brasil

E-mail: melkaluciana@gmail.com

Angela Nascimento da Silva

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9339-367X>

Universidade Estadual do Maranhão, Brasil

E-mail: angelasilva@professor.uema.br

Bárbara Sandra Pinheiro dos Santos

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1657-8742>

Instituto Graduarte, Brasil

E-mail: barbarapinheiro239@gmail.com

Daiane Carvalho de Sousa

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2064-384X>

Faculdade Latino Americano de Educação, Brasil

E-mail: daianesousa-c@hotmail.com

Geovane Bruno Oliveira Moreira

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6987-2139>

Universidade Federal do Piauí, Brasil

E-mail: geovane.bruno@hotmail.com

Ana Cláudia Silva Brito

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4173-3588>

Universidade Estadual do Piauí, Brasil

E-mail: ana_claudia019@hotmail.com

Francisca Jéssica Abreu da Silva

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3877-6109>

Centro Universitário Maurício de Nassau, Brasil

E-mail: jessicasillva_@hotmail.com

Érika Layne Gomes Leal

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2000-1014>

Universidade Estadual do Piauí, Brasil

E-mail: erika-layane16@hotmail.com

Tayna Simone Mota da Silva

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6359-0242>

Faculdade Integrada Brasil Amazônia, Brasil

E-mail: tayna.simone@hotmail.com

Rosilene Maciel de Araújo

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8948-7868>

Universidade Estácio, Castanhal, Brasil

E-mail: rosy_maciel@hotmail.com

Daiane Borges Souza

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2299-2173>

Hospital Escola da Universidade Federal de Pelotas - HE-UFPEL Ebserh, Brasil

E-mail: dadadbs@hotmail.com

Bruno Leonardo de Sousa Figueiredo

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5962-7893>

Faculdade Única, Brasil

E-mail: brunofigueiredoenf@gmail.com

Hélio Mateus Silva Nascimento

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1551-8139>

Universidade Federal do Delta do Parnaíba, Brasil

E-mail: helio_mateus_@hotmail.com

Bruno de Paula Rosa Cunha

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4959-1801>

Centro Universitário ITPAC, Brasil

E-mail: brunodepaula25@hotmail.com

Resumo

Este artigo tem como objetivo analisar a importância da atenção primária em pacientes acometidos pela Covid-19. O vigente estudo é caracterizado como uma revisão de literatura integrativa do tipo exploratória e explicativa, com abordagem qualitativa. Para a realização desse estudo, foram consultadas as bases de dados: MEDLINE, Scholar google e SCIELO. Utilizou-se os DeCS de forma associada: Covid-19, Atendimento Primário, Coronavírus e cuidados, disponíveis nos idiomas português e inglês e publicados entre os anos de 2017 a 2020. Pode-se observar que dos 8 artigos selecionados, 50% (4) dos artigos selecionados foram precedentes ao Scholar google e 50% (4) ao Scielo. Além disso verificou-se que 100% (8) dos artigos utilizados eram pertencentes ao ano de 2020. Os artigos são amplamente discutido, em vários aspectos, tais como a importância da APS diante pacientes com Covid-19 e como se prevenir do vírus. Além do mais, dentre os artigos selecionados, nota-se que a busca por uma terapêutica eficaz é constante em pacientes acometidos pela Covid-19, exibindo novas descobertas e ampliando cada vez mais as possibilidades disponíveis. O delineamento dos respectivos correspondem a ensaio clínico randomizado, revisões de literatura, estudos transversal e pesquisa exploratória descritiva. A APS desempenha um papel decisivo na proteção da saúde, na prevenção e controle de doenças infecciosas através do diagnóstico precoce, tratamento, acompanhamento e monitoramento individual e familiar, sendo fundamental ao processo saúde/doença. O controle de infecções incluem medidas que reduzem o risco de transmissão na própria unidade, no domicílio e na comunidade.

Palavras-chave: Covid-19; Atendimento primário; Coronavírus; Cuidados.

Abstract

This article aims to analyze the importance of primary care in patients affected by Covid-19. The current study is characterized as a review of integrative literature of the exploratory and explanatory type, with a qualitative approach. To carry out this study, the following databases were consulted: MEDLINE, Scholar google and SCIELO. DeCS was used in an associated way: Covid-19, Primary Care, Coronavirus and care, available in Portuguese and English and

published between the years 2017 to 2020 It can be seen that of the 8 selected articles, 50% (4) of the articles selected were preceded by Scholar google and 50% (4) by Scielo. In addition, it was found that 100% (8) of the articles used were from the year 2020. The articles are widely discussed, in several aspects, such as the importance of PHC in patients with Covid-19 patients and how to prevent the virus. Furthermore, among the selected articles, it is noted that the search for an effective therapy is constant in patients affected by Covid-19, exhibiting new discoveries and increasingly expanding the possibilities available. The design of the respective correspond to a randomized clinical trial , literature reviews, cross-sectional studies and descriptive exploratory research. PHC plays a decisive role in health protection, in the prevention and control of infectious diseases through early diagnosis, treatment, follow-up and individual and family monitoring, being fundamental to the health / disease process. Infection control includes measures that reduce the risk of transmission in the unit itself, at home and in the community.

Keywords: Covid-19; Primary care; Coronavirus; Care.

Resumen

Este artículo tiene como objetivo analizar la importancia de la atención primaria en pacientes afectados por Covid-19. El presente estudio se caracteriza por ser una revisión integradora de la literatura de tipo exploratorio y explicativo, con un enfoque cualitativo. Para la realización de este estudio se consultaron las siguientes bases de datos: MEDLINE, Scholar google y SCIELO. Se utilizó DeCS de forma asociada: Covid-19, Atención Primaria, Coronavirus y atención, disponible en portugués e inglés y publicado entre los años 2017 a 2020 Se puede observar que de los 8 artículos seleccionados, el 50% (4) de los artículos seleccionados fueron precedidos por Scholar google y el 50% (4) por Scielo. Además, se encontró que el 100% (8) de los artículos utilizados fueron del año 2020. Los artículos son ampliamente discutidos, en varios aspectos, como la importancia de la APS en pacientes con Covid-19 y cómo prevenir el virus. Además, entre los artículos seleccionados, se observa que la búsqueda de una terapia eficaz es constante en pacientes afectados por Covid-19, exhibiendo nuevos descubrimientos y ampliando cada vez más las posibilidades disponibles. El diseño de los respectivos corresponde a un ensayo clínico aleatorizado , revisiones de literatura, estudios transversales e investigación exploratoria descriptiva. La APS juega un papel decisivo en la protección de la salud, en la prevención y control de las enfermedades infecciosas mediante el diagnóstico precoz, el tratamiento, el seguimiento y el seguimiento individual y familiar, siendo fundamental en el proceso salud / enfermedad. El control de infecciones incluye medidas que reducen el riesgo de transmisión en la propia unidad, en el hogar y en la comunidad.

Palabras Clave: Covid-19; Atención primaria; Coronavirus; Cuidado.

1. Introdução

A Covid-19 é uma doença infecciosa ocasionada pelo vírus Severe Acute Respiratory Syndrome Coronavírus 2 (SARS-CoV-2), também chamado de novo coronavírus. Esse vírus dispõem de um período médio de incubação de 5,5 dias e com os primeiros sintomas em até 11 dias em 97,5% dos casos. A Covid-19 foi considerada uma pandemia pela Organização Mundial de Saúde (OMS) em 11 de março de 2020 (Bezerra; Lima & Dantas. 2020).

Conhecida por ser uma doença de caráter respiratório, a Covid-19 pode apresentar-se de duas maneiras distintas: por meio de uma Síndrome Gripal (SG), ou seja, com sintomas mais leves, como febre, tosse, dor de garganta, mialgias e artralgias, ou ainda através de uma Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG), conhecida como um agravamento da síndrome gripal, com dispneia e desconforto respiratório, requerendo de oxigenoterapia como tratamento (Santos et al., 2020).

A transmissão da doença dá-se através do contato, por gotículas e por meio de aerossóis presentes na fala, na tosse, no espirro do indivíduo contaminado, ou durante procedimentos que envolvam o trato respiratório e gerem aerossóis. Outro meio de transmissão é a fecal-oral, tendo em vista a identificação do vírus em swab anal. A disseminação do SARS-CoV entre pessoas normalmente acontece após contatos próximos, onde estão mais exposto em profissionais de saúde que prestam assistência a esses pacientes (Siman et al., 2020).

Segundo dados da OMS, em 16 de agosto de 2020, o número de casos notificados de Covid-19 no mundo era de 21.260.760 e 761.018 mortes. O país com maior prevalência da doença é os Estados Unidos, seguido pelo Brasil, Índia e Rússia. No Brasil, até esta data, foi relatado 3.340.197 casos confirmados, com uma média de 23.000 novos casos por dia, incidência de 1.589,5 casos para cada 100 mil habitantes, 107.852 mortes registradas, sendo mais de 600 óbitos diários, perfazendo uma taxa de letalidade de 3,2% (Souza et al., 2020).

Na falta de vacinas e de medicamentos específicos e por conta da alta taxa de transmissão da infecção, as únicas estratégias capazes de controlar a pandemia são medidas de saúde pública como isolamento, distanciamento social e vigilância dos casos, com o propósito de reduzir o contágio, evitando sofrimento e morte, ao frear a velocidade da pandemia. Ao mesmo tempo é necessário dotar o sistema de recursos para oferecer a atenção adequada e oportuna (Medina et al., 2020).

Contudo, é importante ressaltar o lugar da Atenção Primária à Saúde (APS) no combate a esta pandemia, uma vez que as pesquisas apontam que aproximadamente 80% dos casos são leves e grande parte dos moderados buscam a rede básica como primeiro acesso na por cuidados. Com isso, considerando as especificidades do sistema de saúde brasileiro, é indispensável discutir alguns aspectos relativos à organização da APS e seu papel face aos desafios impostos pela Covid-19 no país (Sarti; Lazarini; Fontenelle & Almeida, 2020).

Com isso, este artigo tem como objetivo analisar a importância da atenção primária em pacientes acometidos pela Covid-19.

2. Metodologia

O vigente estudo é caracterizado como uma revisão de literatura integrativa do tipo exploratória e explicativa, com abordagem qualitativa, a fim de descrever a importância da atenção primária em pacientes acometidos pela Covid-19. A revisão de literatura permite-nos aprofundar, dentro diversos autores e referenciais, sobre os discursos e principais temas abordados, fazendo um compilado arrojado que nos permite olhar por diversos olhares um mesmo objeto de pesquisa (Gil, 2017; Pereira et al., 2018). O estudo foi realizado nos meses de Junho a Setembro de 2020 e constituída a partir da identificação do problema e objetivos, elaboração da pergunta norteadora, busca na literatura, avaliação dos dados, análise e síntese de dados e discussão e apresentação dos resultados.

Para a realização desse estudo, foram consultadas as bases de dados: Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), Scholar google e Scientific Electronic Library Online (SCIELO). Utilizou-se os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) de forma associada: Covid-19, Atendimento Primário, Coronavírus e cuidados.

As bases de dados utilizadas foram escolhidas por ser fonte de pesquisa de estudantes e profissionais da área da saúde, por isso, buscou-se identificar as publicações científicas que abordavam o tema deste estudo. Ao final da coleta de dados, foram selecionados os artigos que se adequaram aos objetivos, compondo o corpus de análise

Os critérios de inclusão foram: artigos disponibilizados na íntegra, disponíveis nos idiomas português e inglês e publicados entre os anos de 2017 a 2020. Os critérios de exclusão foram: artigos incompletos, cartas ao editor, debates, resenhas, resumos ou artigos publicados em anais de eventos, indisponíveis na íntegra e duplicados.

A análise e a interpretação dos dados foram feitas por meio da descrição dos achados. Os dados foram organizados em uma tabela Excel®, que compreendeu as seguintes colunas de

synthesis: title of the study, data base, periodical, year of publication, objectives, results and conclusions.

It is worth highlighting that the ethical aspects and the rights of authorship were duly respected, through the referencing of the authors of the works used. Since it is a literature review study, the appreciation by the Ethics Committee in Research is waived.

3. Resultados e Discussão

Initially, 470 studies were considered on the proposed theme; among these, 349 studies were excluded, according to the established exclusion criteria. After the application of the inclusion criteria, 8 studies remained. The studies included were tabulated and critical and corroborative revisions were made between each one of them.

Considering, initially, the search for articles that addressed the proposed theme and to compose the foundation of the discussion of this study, articles recovered by search strategies totaled 8 articles that were analyzed and discussed integrally, as follows in Quadro 1.

Quadro 1. Artigos selecionados para discussão da pesquisa (autor e ano, nome do artigo, objetivo e conclusão).

NOME DO ARTIGO	AUTOR/ANO	BASE DE DADOS	OBJETIVO	CONCLUSÃO
Atenção primária à saúde em tempos de COVID-19: o que fazer?	(Medina et al., 2020).	Scielo	Descrever como ocorre a atenção primária à saúde em tempos de COVID-19.	Mais do que nunca precisamos de uma APS no SUS forte, vigilante, capilarizada, adaptada ao contexto e fiel a seus princípios. A atual crise global é sanitária, política, econômica e social, e exige inovação nos modos de operação e radicalização da lógica de intervenção comunitária no exercício de novas formas de sociabilidade e de solidariedade.
A Prática da Atenção Primária à Saúde no Combate da COVID-19.	(Barbosa & Silva, 2020).	Scholar google	Relatar uma breve reflexão sobre os desafios da Atenção Básica do SUS diante da epidemia de COVID-19 e de como eles impactam os	É necessário assim um trabalho, talvez duplicado, de clínica individual e familiare um trabalho comunitário, com

			princípios e atributos da Atenção Primária em Saúde.	<p>muito uso de comunicação à distância em ambos casos. Precisamos inovar em alguns métodos e talvez recuperar outros antigos. Aumentar o acesso, porque pessoas fora do sistema de saúde são potenciais vetores desconhecidos.</p>
Contribuições e desafios da Atenção Primária à Saúde frente à pandemia de COVID-19.	(Cabral et al., 2020).	Scholar google	<p>Descrever qual o papel da APS diante da epidemia de COVID-19 no Brasil e se existe capacidade instalada de serviços para o enfrentamento do agravo na APS.</p>	<p>Recentemente foram impostos novos desafios ao SUS, especialmente no que se refere à restrição orçamentária em todos os níveis de atenção. De maneira específica, o impacto da mudança no financiamento da APS, tem gerado ainda mais sobrecarga à rede de atenção à saúde.</p>
Estratégias e inovações tecnológicas no combate à covid-19: produção de máscaras cirúrgicas	(Siman et al., 2020).	Scholar google	relatar a experiência de produção de máscaras cirúrgicas por uma comissão de produção de inovação tecnológica.	<p>A estratégia relatada representou a produção de 63 mil unidades de máscaras cirúrgicas e foi uma maneira alternativa de suprir a demanda de máscaras cirúrgicas nos serviços de saúde, contribuindo para melhorar a segurança dos profissionais de saúde no âmbito da COVID-19.</p>
O papel da atenção primária na rede de atenção à saúde no Brasil: limites e possibilidades no enfrentamento da COVID-19.	(Daumas et al., 2020).	Scielo	Relatar o papel da atenção primária na rede de atenção à saúde no Brasil: limites e possibilidades no enfrentamento da COVID-19.	<p>A priorização da APS, com a expansão da Estratégia Saúde da Família e o fortalecimento de todos os seus atributos, com ênfase nos chamados derivados (competência cultural, orientação familiar e comunitária), são medidas essenciais para conter a propagação na população de uma ameaça como a COVID-19.</p>
Reorganização da atenção primária à saúde para vigilância universal e contenção da COVID-19.	(Teixeira et al. 2020).	Scielo	Abordar alguns limites da implementação da vigilância epidemiológica da COVID-19 no país, e apresentaremos sugestões para o aprimoramento das ações de vigilância a	<p>Esta proposta pressupõe uma pactuação entre as instâncias envolvidas e financiamento específico, para que a articulação vigilância epidemiológica-APS se concretize em todos os municípios do</p>

			serem desenvolvidas no âmbito da APS.	país. Experiências exitosas dessa natureza já estão em curso no Brasil.
Ações federais para apoio e fortalecimento local no combate ao COVID-19: a Atenção Primária à Saúde (APS) no assento do condutor.	(Harzheim et al., 2020).	Scielo	Entender as ações federais para apoio e fortalecimento local no combate ao COVID-19: a Atenção Primária à Saúde (APS) no assento do condutor	A APS brasileira tem, assim, uma oportunidade única de se fortalecer como coordenadora do cuidado para a maior parte dos problemas de saúde enfrentados pela sociedade, dando um passo além e trazendo para o debate a questão da teleconsulta e o uso mais amplo das TIC na saúde, demonstrando seus benefícios a profissionais, cidadãos e sociedade como um todo.
O papel da atenção primária no combate ao Covid-19.	(Farias et al., 2020).	Scholar google	Informar o papel da atenção primária no combate ao Covid-19, buscando relatar o impacto na saúde pública e perspectivas futuras.	Desta forma, a APS deve ser a porta de entrada deste paciente no sistema de saúde. Uma vez que essa atenção primária esteja bem equipada e integrada terá papel fundamental no controle e na redução de danos causados pela pandemia pelo Covid-19.

Fonte: (Autores, 2020).

Pode-se observar que 50% (4) dos artigos selecionados foram precedentes ao Scholar google e 50% (4) ao Scielo. Além disso verificou-se que 100% (8) dos artigos utilizados eram pertencentes ao ano de 2020. O Quadro 1 também mostra que o tema abordado é amplamente discutido, em vários aspectos, tais como a importância da APS diante paciente com Covid-19 e como se prevenir do vírus. Além do mais, dentre os artigos selecionados, nota-se que a busca por uma terapêutica eficaz é constante em pacientes acometidos pela Covid-19, exibindo novas descobertas e ampliando cada vez mais as possibilidades disponíveis. Dentre os 8 artigos utilizados para a realização da revisão, o delineamento dos respectivos correspondem a ensaio clínico randomizado, revisões de literatura, estudos transversal e pesquisa exploratória descritiva.

O combate à pandemia requer a elaboração de planos de gerenciamento de risco em diversos níveis (nacional, estadual, municipal e local), fortalecendo a atuação no território, que considere: no acompanhamento da população, na adequada proteção dos profissionais de saúde,

as necessidades de apoio logístico e operacional, a retaguarda necessária a uma ação coordenada da APS com outras instituições e serviços de saúde no território de abrangência das equipes ou fora dele e parcerias com as organizações comunitárias, potencializando habilidades e estimulando a solidariedade (Medina et al., 2020).

As medidas de controle para prevenção de transmissão de patógenos são definidas mundialmente e definem as ações tendo em vista o modo de transmissão de cada tipo de doença. Nos serviços de saúde a prevenção e controle dão-se em dois níveis de precaução: o padrão e o específico. O processo de trabalho na APS abrange alguns cuidados específicos como a higienização das mãos, o uso de equipamentos de proteção individual, métodos de limpeza e desinfecção de instrumentos e superfícies e a manipulação e acondicionamento adequado dos resíduos de saúde (Barbosa & Silva, 2020).

Para suprir esta demanda, a APS é tida como ordenadora da saúde, incluída em um modelo poliárquico, junto com a rede secundária e terciária de serviços. Este nível de atenção tem a capacidade de responder de forma contínua, sistematizada e equânime, à maioria das exigências de saúde no âmbito individual e coletivo, além de abranger a promoção e a proteção da saúde, a prevenção de agravos, o diagnóstico, o tratamento, a reabilitação, a redução de danos e a manutenção da saúde, proporcionando assim uma atenção integral (Cabral et al., 2020).

Com isso, a APS deve ser vista como um importante meio frente a situações emergenciais, tais quais as epidemias de dengue, Zika, febre amarela, Chikungunya e, também agora, a Covid-19. Promover naquilo que é a alma da atenção primária, como o conhecimento do território, o acesso, a relação entre o usuário e a equipe de saúde, o monitoramento dos pavulneráveis e o acompanhamento aos casos suspeitos e leve, é estratégia fundamental tanto para a contenção da pandemia, quanto para o não agravamento das pessoas com a Covid-19 (Siman et al., 2020).

A APS tem o potencial reduzida para atuar sobre a letalidade dos casos graves, uma APS forte, organizada e com profissionais capacitados, pode ajudar na diminuição do número de infecção na população, atuando assim, direto na diminuição da morbimortalidade. Além disso, a APS pode atuar por meio do trabalho comunitário, buscando a redução da disseminação da infecção, acompanhando os casos leves em isolamento domiciliar, apoiar as comunidades durante o distanciamento social, identificar e conduzir situações de vulnerabilidade individual ou coletiva e, principalmente, garantir o acesso a cuidados de saúde e o necessário encaminhamento nas fases mais críticas da epidemia (Daumas et al., 2020).

Teixeira et al. (2020), descreve as intervenções na APS que articulam medidas de vigilância epidemiológica no contexto da pandemia de Covid-19 estão sintetizadas a seguir: Ações voltadas à redução do risco de expansão da epidemia, como (1) a divulgação dos cuidados de higiene, (2) a participação ativa na notificação dos casos, (3) a indicação e monitoramento do isolamento domiciliar e quarentena dos contatos e (4) o incentivo à adesão ao distanciamento social;

- Atenção aos pacientes infectado pela Covid-19 com quadros leves, onde devem ser acompanhados corretamente pelas equipes de APS, onde é adotadas alternativas, por gestores e profissionais, prontamente divulgadas entre a população, como por exemplo, o isolamento de indivíduos suspeitos de Covid-19 dos demais usuários e as transferência para atendimento hospitalar (transporte sanitário apropriado);
- É importante ter um suporte social aos grupos de risco da doença, como: idosos, portadores de comorbidades, etc. que se encontram isolados, sem rede de apoio social e/ou com autonomia limitada de circulação e que precisam de assistência, proteção e segurança; com isso, é essencial que as equipes de APS ampliem as articulações e parcerias com organizações governamentais, não governamentais e movimentos sociais, para diminuir as dificuldades devido essas vulnerabilidades.

Acredita-se que esse grande empenho a nível nacional, sendo o maior da história da saúde pública do século XXI, possa transformar e aperfeiçoar o registro e o cuidado das pessoas no âmbito da APS, tornando rotineiro o uso de telemedicina/telessaúde para expandir o acesso de todos os brasileiros à APS. Ressaltando que grandes crises demandam adequada calibragem de esforços e inovação por parte dos responsáveis envolvidos para a preservação de vidas, ao mesmo tempo, avançar, superar e consolidar inúmeras tecnologias voltada a saúde do paciente, como descrito na figura 1, (Harzheim et al., 2020).

Figura 1. Síntese de ações de fortalecimento dos atributos essenciais da APS para enfrentamento do Covid-19 no Brasil.

Atributos APS	Ações COVID-19
Acesso	Teleconsulta (TeleSUS), Saúde na Hora, Contratação de 7.500 médicos para a APS, 50 milhões de novos cadastros na APS
Longitudinalidade	Plataforma de Telessaúde - Manutenção do atendimento de doenças crônicas.
Integralidade	Protocolos clínicos, testagem maciça para sintomáticos e população em geral, Teleconsultoria para profissionais de Saúde
Coordenação do Cuidado	Monitoramento dos casos - TeleSUS
Outras ações de base importantes: Repasse de R\$ 200 milhões mensais para APS, Teleconsulta em saúde mental para os profissionais da linha de frente, Pesquisa sorológica de base domiciliar, Pesquisa telefônica semanal, Georeferenciamento de indicadores	

Fonte: (Harzheim et al., 2020).

Nesse contexto, a APS deve ser o ponta pé inicial do paciente infectado no sistema de saúde. Visto que essa atenção primária esteja bem preparada e integrada terá papel fundamental no controle e na redução de danos provocados pela pandemia pelo Covid-19. Neste momento, a melhor maneira de controlar a Covid-19 é a prevenção e não existe melhor lugar para desenvolvê-la do que na APS. Sabe-se que é necessária a garantia do bom funcionamento da APS, o que envolve um melhor fortalecimento deste nível de atenção, incluindo a garantia de condições dignas de trabalho e de assistência. Importante destacar que, dentre essas condições, é fundamental o provimento de EPI's adequados e em quantidade necessária para que os profissionais possam ter segurança em sua atuação e, conseqüentemente, protegerem seus pacientes (Farias et al., 2020).

4. Considerações Finais

A APS desempenha um papel decisivo na proteção da saúde, na prevenção e controle de doenças infecciosas através do diagnóstico precoce, tratamento, acompanhamento e monitoramento individual e familiar, sendo fundamental ao processo saúde/doença. O controle de infecções incluem medidas que reduzem o risco de transmissão na própria unidade, no domicílio e na comunidade.

O uso de tecnologias de informação e comunicação, como telefone, para a realização de teleconsulta, garante a oferta de ações de forma segura, de modo que não haja descontinuidade e agravamento das condições dos usuários em tratamento. Sugere-se responder a demandas

frequentes de usuários - como a renovação de receitas e a busca por medicamentos - de modo que estes não precisem se dirigir à unidade básica de saúde.

A APS precisa ser reconhecida enquanto protagonista para ter capacidade operacional de detectar e tratar casos leves e moderados em tempo hábil, bem como encaminhar os casos graves rapidamente para os hospitais de referência. Sob essa lógica, cada equipamento de saúde deve ter a clareza do seu papel em uma perspectiva sistematicamente. Sem esse planejamento estratégico e dinâmico, o colapso do sistema de saúde pode ocorrer em questão de dias, dada a capacidade de infecção do vírus.

Referências

Barbosa, S. P., & Silva, A. V. F. G. (2020). A Prática da Atenção Primária à Saúde no Combate da COVID-19. *Aps em revista*, 2(1), 17-19. DOI: <https://doi.org/10.14295/aps.v2i1.68>

Bezerra, P. C. L., Lima, L. C. R., & Dantas, S. C. (2020). Pandemia da covid-19 e idosos como população de risco: aspectos para educação em saúde. *Cogitare Enfermagem*, 25, 1-9.

Cabral, E. R., Bonfada, D., de Melo, M. C., Cesar, I. D., de Oliveira, R. E. M., Bastos, T. F., ... & Zago, A. C. W. (2020). Contribuições e desafios da Atenção Primária à Saúde frente à pandemia de COVID-19. *Interamerican Journal of medicine and health*, 3, 1-12. DOI: <https://doi.org/10.31005/iajmh.v3i0.87>

Daumas, R. P., Silva, G. A., Tasca, R., Leite, I. D. C., Brasil, P., Greco, D. B., & Campos, G. W. D. S. (2020). O papel da atenção primária na rede de atenção à saúde no Brasil: limites e possibilidades no enfrentamento da COVID-19. *Cadernos de Saúde Pública*, 36, e00104120. DOI: <https://doi.org/10.1590/0102-311X00104120>

Farias, L. A. B. G., Colares, M. P., de Almeida Barreto, F. K., & de Góes Cavalcanti, L. P. (2020). O papel da atenção primária no combate ao Covid-19. *Revista Brasileira de Medicina de Família e Comunidade*, 15(42), 2455-2455. DOI: [https://doi.org/10.5712/rbmf15\(42\)2455](https://doi.org/10.5712/rbmf15(42)2455)

Gil, A. C. (2017). *Como elaborar projetos de pesquisa*. São Paulo: Atlas. 6(4)175.

Harzheim, E., Martins, C., Wollmann, L., Pedebos, L. A., Faller, L. D. A., Marques, M. D. C., & Leal, M. H. (2020). Ações federais para apoio e fortalecimento local no combate ao COVID-19: a Atenção Primária à Saúde (APS) no assento do condutor. *Ciência & Saúde Coletiva*, 25, 2493-2497. DOI: <https://doi.org/10.1590/1413-81232020256.1.11492020>

Medina, M. G., Giovanella, L., Bousquat, A., Mendonça, M. H. M. D., & Aquino, R. (2020). Atenção primária à saúde em tempos de COVID-19: o que fazer?. *Cadernos de Saúde Pública*, 36, e00149720. DOI: <https://doi.org/10.1590/0102-311X00149720>

Pereira, A. S., et al. (2018). *Metodologia da pesquisa científica*. [e-book]. Santa Maria. Ed. UAB/NTE/UFSM. Recuperado de https://repositorio.ufsm.br/bitstream/handle/1/15824/Lic_Computacao_Metodologia-Pesquisa-Cientifica.pdf?sequence=1.

Siman, A. G., de Sá Diaz, F. B. B., Braga, L. M., Correia, M. D. L., Ayres, L. F. A., & Cunha, S. G. S. (2020). Estratégias e inovações tecnológicas no combate à covid-19: produção de máscaras cirúrgicas. *Revista Baiana de Enfermagem*, 34, 1-9. DOI: <https://dx.doi.org/10.18471/rbe.v34.37234>

Santos, C. R., do Santos, D. F., de Oliveira, J. O., de Oliveira Costa, C. M., Bulhões, T. M. P., & Costa, C. R. B. (2020). Epidemiological investigation of covid-19 in the state of alagoas, brazil. *Revista Prevenção de Infecção e Saúde*, 6, 1-12. DOI: <https://doi.org/10.26694/repis.v6i0.11290>

Sarti, T. D., Lazarini, W. S., Fontenelle, L. F., & Almeida, A. P. S. C. (2020). Qual o papel da Atenção Primária à Saúde diante da pandemia provocada pela COVID-19. *Epidemiologia e Serviços de Saúde*. 29 (2). 2020. DOI: <https://doi.org/10.5123/S1679-49742020000200024>

Souza, A. L. T., de Gusmão, J. L., Simas, J. M. M., Simas, P. V. M., & Ikeda, A. C. (2020). Analysis of the epidemiological profile of confirmed cases of covid-19 in the ribeira valley, são paulo, brazil. *Revista Prevenção de Infecção e Saúde*, 6: 1-5. DOI <https://doi.org/10.26694/repis.v6i0.11105>

Teixeira, M. G., Medina, M. G., Costa, M. D. C. N., Barral-Netto, M., Carreiro, R., & Aquino, R. (2020). Reorganização da atenção primária à saúde para vigilância universal e contenção da

COVID-19. *Epidemiologia e Serviços de Saúde*, 29, e2020494. DOI:
<https://doi.org/10.5123/S1679-49742020000400015>

Porcentagem de contribuição de cada autor no manuscrito

Paulo Sérgio da Paz Silva Filho – 15%
Regina Lucia dos Reis e Silva – 7%
Melka Luciana Rocha de Paiva – 7%
Angela Nascimento da Silva – 7%
Bárbara Sandra Pinheiro dos Santos – 6%
Daiane Carvalho de Sousa – 5%
Geovane Bruno Oliveira Moreira – 5%
Ana Cláudia Silva Brito – 5%
Francisca Jéssica Abreu da Silva – 5%
Érika Layne Gomes Leal – 5%
Tayna Simone Mota da Silva – 5%
Rosilene Maciel de Araújo – 5%
Daiane Borges Souza – 5%
Bruno Leonardo de Sousa Figueiredo – 5%
Hélio Mateus Silva Nascimento – 6%
Bruno de Paula Rosa Cunha – 7%